



| Grupo Parlamentar |



Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, nos termos do nº 1 e nº 2 do artigo nº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 9 de janeiro de 2018

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraida Soares)

(António Lima)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0082 Proc. n.º 54.06.05
Data	018/01/09 N.º 369/X1

**Exma. Sra. Secretária Regional
dos Transportes e Obras Públicas**

ASSUNTO: Transporte marítimo de mercadorias para a Calheta de São Jorge.

Os comerciantes do concelho da Calheta, na ilha de São Jorge, queixam-se reiteradamente da falta de regularidade de escalas, no porto da Calheta, das embarcações que fazem o transporte marítimo de mercadorias.

As queixas intensificaram-se ao longo dos últimos meses, e no ano transato foram canceladas 20 escalas naquele porto, por razões atmosféricas e condições do mar, de acordo com as justificações do operador marítimo.

A alteração destas escalas para o porto de Velas obriga a que os comerciantes da Calheta transportem as mercadorias para o seu concelho, o que implica um custo acrescido, que poderá, no futuro, ser imputado aos consumidores.

Para o operador que efetua o transporte marítimo de mercadorias entre as ilhas do grupo central, os cancelamentos das escalas no porto da Calheta devem-se às más condições atmosféricas e às limitações de operacionalidade, dada a reduzida dimensão da bacia de manobra, o que não permite aos navios passar e rodar no interior deste porto, uma condição que impossibilita a operacionalidade dentro do porto, mesmo com o mar pouco revolto.

Considerando que o transporte marítimo de mercadorias é peça fundamental para garantir a execução de uma política de coesão territorial na Região, de modo a garantir o abastecimento regular de mercadorias a todas as ilhas para promoção da economia regional e local.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa. resposta às seguintes questões:

1 - Tendo em conta a necessidade da persecução de uma política de coesão territorial e social regional, que ações serão tomadas no sentido de regularizar o abastecimento de mercadorias ao concelho da Calheta?

2 - Tendo em conta a autonomia do comandante do navio, tem o Governo Regional meios para confirmar o acerto da decisão de não atracar tantas vezes no porto da Calheta, e a justeza e seriedade das razões evocadas pelo operador para suportar essa decisão? Como aciona o Governo Regional tal controle?

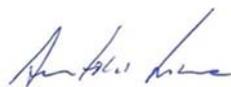
3 - Tendo em conta o exagerado número cancelamentos de escalas, facto que distorce as boas regras do mercado, já questionou o Governo Regional o operador sobre as razões para o sucedido?

4 - Tem o Governo Regional conhecimento de problemas estruturais existentes no porto da Calheta que inviabilizem o normal toque dos navios neste porto?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(Zuraide Soares)



(António Lima)

Ponta Delgada, 9 de janeiro de 2017